Santander

Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.

CNPJ nº 55.942.312/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas:
Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Consórcio) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Mercado de Atuação
A Santander Consórcio, instituição financeira integrante do Conglomerado Santander, atua na constituição, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis. Atualmente possui 342 grupos de consórcios ativos, com 399.818 cotas ativas e 24.664 bens entregues no 1º semestre de 2025.

Patrimônio Líquido e Resultado
Em 30 de junho de 2025, o patrimônio líquido atingiu o montante de R$ 1.191 milhões. O lucro líquido apresentado no semestre foi de R$ 176 milhões.

Ativos e Passivos
Em 30 de junho de 2025, os ativos totais atingiram R$ 1.953 milhões. Desse montante destacamos R$ 1.617 milhões de Títulos e Valores Mobiliários.
Em 30 de junho de 2025, o passivo total atingiu R$ 762 milhões e Outros Passivos atingiram R$ 717 milhões representadas, principalmente, por Taxa de Administração a Serem Diferidas.

Auditoria Independente
A política de atuação da Santander Brasil Administradora de Consórcio na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander.
A Santander Brasil Administradora de Consórcio informa que no semestre findo de 30 de junho de 2025, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente.
Ademais, a Santander Brasil Administradora de Consórcio confirma que a PricewaterhouseCoopers representa à Administração que dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor, acima mencionados.
Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 28 de agosto de 2025.
Os Administradores

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	30/06/2025		Nota Explicativa	30/06/2025
Ativo			**Passivo**		
Ativo Circulante e Não Circulante		**1.953.266**	**Passivo Circulante e Não Circulante**		**761.897**
Disponibilidades	**4**	**1.391**	**Outros Passivos**		**716.901**
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado		**1.617.377**	Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	**9 e 10**	1.769
Títulos e Valores Mobiliários	**6**	1.617.377	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	**9 e 10**	2.278
Outros Ativos	**8**	**309.738**	Demais Provisões	**9**	531
Ativos Fiscais		**24.760**	Recursos não Procurados - Grupos Encerrados	**9**	223.236
Correntes	**7.a**	20.476	Diversos	**9**	489.087
Diferidos	**7.a1 e a2**	4.284	**Passivos Fiscais Correntes**	**7.b**	**44.996**
			Patrimônio Líquido	**11**	**1.191.369**
			Capital Social	**11.a**	872.186
			Reservas de Capital		1.869
			Reservas de Lucros		317.314
Total do Ativo		**1.953.266**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**		**1.953.266**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reservas Estatutárias	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**872.186**	**1.869**	**136.535**	**5.000**	**-**	**1.015.590**
Lucro Líquido		-	-	-	-	175.779	175.779
Destinações:							
Reservas Legal	**11. c**	-	-	8.789	-	(8.789)	-
Reservas para Equalização de Dividendos	**11. c**	-	-	-	83.495	(83.495)	-
Reservas para Reforço de Capital de Giro	**11. c**	-	-	-	83.495	(83.495)	-
Saldos em 30 de junho de 2025		**872.186**	**1.869**	**145.324**	**171.990**	**-**	**1.191.369**
Mutações no Semestre		**-**	**-**	**8.789**	**166.990**	**-**	**175.779**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 30/06/2025
Receitas da Intermediação Financeira		**81.365**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		81.365
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**81.365**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**184.777**
Receitas de Prestação de Serviços	**13**	541.733
Outras Despesas Administrativas	**14**	(20.583)
Despesas Tributárias	**7.d**	(80.715)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**15**	(255.658)
Resultado Operacional		**266.142**
Resultado Não Operacional		**1**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		**266.143**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**7.c**	**(90.364)**
Provisão para Imposto de Renda		(67.254)
Provisão para Contribuição Social		(24.216)
Ativo (Passivo) Fiscal Diferido		1.106
Lucro Líquido		**175.779**
Nº de Cotas (Mil)	**11.a**	872.186
Lucro por Lote de Mil Cotas (em R$)		201,54

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/06/2025
Lucro Líquido do Semestre	**175.779**
Resultado Abrangente do Semestre	**175.779**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RECURSOS DE CONSÓRCIOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	30/06/2025
Ativo Circulante/Realizável a Longo Prazo	**9.277.575**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**92.908**
Aplicações Financeiras	**3.806.707**
Outros Créditos	**5.377.960**
Valor Contábil dos Bens Retomados ou Devolvidos	12.630
Direitos junto a Consorciados Contemplados	5.365.330
Compensação	**47.206.845**
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	305.114
Contribuições Devidas ao Grupo	24.893.266
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	22.008.465
Total do Ativo e Compensação	**56.484.420**
Passivo Circulante/Exigível a Longo Prazo	**9.277.575**
Outras Obrigações	**9.277.575**
Obrigações com Consorciados	3.161.215
Valores a Repassar	193.959
Obrigações por Contemplações a Entregar	2.926.283
Obrigações com o Administrador	8.293
Recursos a Devolver a Consorciados	1.803.631
Recursos do Grupo	1.184.194
Compensação	**47.206.845**
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	305.114
Obrigações do Grupo por Contribuições	24.893.266
Bens ou Serviços a Contemplar	22.008.465
Total do Passivo e Compensação	**56.484.420**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Valores expressos em milhare s de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 30/06/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	**3.428.026**
Depósitos Bancários	104.512
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.323.514
(+) Recursos Coletados	**4.002.240**
Contribuições para Aquisição de Bens	3.038.377
Taxa de Administração	556.875
Contribuições ao Fundo de Reserva	120.205
Rendimentos de Aplicações Financeiras	177.393
Multas e Juros Moratórios	9.056
Prêmios de Seguros	46.845
Outros	53.489
(-) Recursos Utilizados	**3.530.651**
Aquisição de Bens	2.720.467
Taxa de Administração	569.241
Multas e Juros Moratórios	4.487
Prêmios de Seguros Pagos	47.811
Devolução a Consorciados Desligados	76.642
Outros	112.003
Disponibilidade Final	**3.899.615**
Depósitos Bancários	92.908
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.806.707

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota explicativa	01/01 a 30/06/2025
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido		**175.779**
Ajustes ao Lucro Líquido		**1.858**
Tributos Diferidos	**7.a.1**	(1.106)
Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais	**10.c**	3.196
Atualização Monetária das Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais	**10.c**	116
Atualização de Impostos a Compensar		(284)
Atualização de Depósitos Judiciais		(64)
Variações em Ativos e Passivos		**(201.005)**
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários		(340.412)
Redução (Aumento) em Outros Ativos		101.004
Aumento (Redução) em Ativos Fiscais Corrente		12.650
Aumento (Redução) em Outros Passivos		115.859
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais Corrente		69.358
Imposto pago		(159.464)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		**(23.368)**
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(23.368)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre		**24.759**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do semestre	**4**	**1.391**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional
A Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), atua no mercado de consórcio, regulamentado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e tem como objetivo a constituição, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis e em quaisquer das modalidades permitidas pela legislação e regulamentação vigentes. As operações da Santander Brasil Consórcio são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Banco Santander. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas, são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
a) Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras da Santander Brasil Consórcio, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e demais diretrizes previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e outras normas específicas para as administradoras de consórcio e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.
A Santander Consórcio avaliou e não ocorreram impactos contábeis relevantes provenientes da aplicação da Resolução BCB n° 352/2023 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.
As operações dos grupos de consórcio são registradas em contas de compensação da administradora e controladas individualmente por grupo de consórcio. A posição patrimonial e financeira desses grupos de consórcio e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e demonstrações das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio.
As Demonstrações Consolidadas dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios foram elaboradas conforme a Circular Bacen 3.959/2019.
A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, realização de créditos tributários, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.
As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, foram autorizadas pelos Administradores na reunião realizada em 28 de agosto de 2025.
b) Moeda Funcional e de Apresentação
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Brasil Consórcio.

3. Principais Políticas Contábeis
I - Administradora
a) Apuração do Resultado
A receita relativa à taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida conforme o período do contrato assim que cumprida as obrigações de desempenho, conforme CPC 47, referendado pela resolução BCB n°120 de 27/07/2021.
As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência que considera os rendimentos, encargos e variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
b) Caixa e Equivalentes de Caixa
Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.
c) Instrumentos Financeiros
Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.
Os instrumentos financeiros da Companhia estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução BCB nº 352/2023, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPI, para observação se os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.
Os principais instrumentos da entidade são compostos por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários.
(I) Avaliação do modelo de negócios
De acordo com a Resolução CMN n° 4.966/2021, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:
- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.
(II) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPI teste")
Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar um teste de SPPI teste.
Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.
(III) Custo Amortizado ("CA")
Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(IV) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")
Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
São registrados nessa categoria, os intrumentos que atendam cumulativamente aos seguintes critérios:
- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".
(V) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")
Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.
(VI) Passivo Financeiro
Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CMN nº 4.966/2021, a Companhia deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado" ou designado como tal, como abaixo:
- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificados para baixa;
- Garantia financeira: maior entre provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica;
- Contratos híbridos.

(VII) Taxa de Juros Efetiva ("TJE")
É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.
No Banco Santander,para o cálculo da taxa efetiva de juros são considerados as receitas e custos de originação vinculados aos instrumentos operacionalizados, apropriados linearmente, conforme suas vigências.
Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros. As operações de créditos originadas até 31/12/2024, continuaram a ser reconhecidas pela taxa contratual, pela vigência dos respectivos contratos.
d) Operações Compromissadas
Compra com Compromisso de Revenda
Os financiamentos concedidos mediante lastro com títulos de renda fixa (de terceiros) são registrados na posição bancada pelo valor de liquidação. A diferença entre os valores de revenda e de compra representa a renda da operação. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.
e) Títulos e Valores Mobiliários
Conforme Resolução BCB nº 352/2023, a carteira de títulos e valores mobiliários é classificada nas categorias de custo amortizado, mensurados a valor justo através do resultado e mensurados a valor justo através dos resultados abrangentes, conforme descrito no **item b**.
As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos mensurados a valor justo através dos resultados abrangentes e custo amortizado são reconhecidas no resultado do período.
f) Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais
A Santander Brasil Consórcio é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.
As provisões são reavaliadas ao final de cada período de reporte para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas, reduzidas ou podem ainda ser complementadas, quando há mudança de risco em relação as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.
As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e com base nas melhores informações disponíveis. Para as provisões cujo risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas e para as provisões cujo risco de perda é remota não é requerida divulgação.
Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
No caso de trânsitos em julgado favoráveis a Santander Brasil Consórcio, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.
g) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)
O PIS (1,65%) e a COFINS (7,60%) são calculados pelo regime não cumulativo e são registradas em despesas tributárias. As Receitas Financeiras são tributáveis às alíquotas de 0,65% (PIS) e 4,0% (COFINS).
h) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R$240, R$120 no semestre, e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.
Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.
De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 7.a.2, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.
i) Eventos Subsequentes
Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:
1. Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
2. Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

j) Estimativas Contábeis
Na aplicação das políticas contábeis da companhia, a Administração deve exercer julgamentos e realizar estimativas sobre os valores contábeis de ativo e passivo, receitas e despesas dos períodos futuros. As estimativas e premissas relacionadas baseiam-se na experiência histórica nos fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas, sendo quantificadas as estimativas e divulgadas em notas explicativas.
II - Grupos de Consórcios
a) Caixa e Equivalentes de Caixa
Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades.
b) Aplicações Financeiras e Disponibilidades
Representam recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos mantidos em conta e aplicações financeiras efetuadas em nome dos grupos de consórcios, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes.
O saldo das aplicações financeiras é deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.
c) Direitos junto a Consorciados Contemplados
Representam os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados.
d) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados
Representam o valor das contribuições a receber a título de fundo comum e fundo de reserva dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço.
e) Contribuições Devidas ao Grupo
Representam a previsão de recebimento do fundo comum e fundo de reserva até o término dos respectivos grupos, calculada de acordo com os preços dos bens na data do balanço.
f) Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar
Representam o saldo dos bens a contemplar em Assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens na data do balanço.
g) Obrigações com Consorciados
Estão representadas, principalmente, por contribuições para aquisição de bens recebidas de consorciados não contemplados, a título de fundo comum, e valores recebidos antes da constituição formal dos grupos, acrescido de rendimentos financeiros.
h) Valores a Repassar
Representam os valores recebidos de consorciados a serem repassados, referentes à taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros e outros.
i) Obrigações por Contemplações a Entregar
Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas Assembleias, descontado os pagamentos realizados e acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras.
j) Recursos a Devolver a Consorciados
Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos, representados por valores recebidos para aquisição do bem e fundo de reserva, aplicando-se o percentual pago ao valor do bem vigente na última Assembleia de Contemplação do Grupo e acrescido dos rendimentos da aplicação financeira, calculados a partir desta Assembleia, deduzidos da multa rescisória contratual registrada em valores a repassar e em recursos do grupo.
k) Obrigações com a Administradora
Representam as obrigações do grupo de consórcio com a Administradora.
l) Recursos do Grupo
Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, acrescidos da respectiva remuneração pelas aplicações financeiras até a data do balanço, atualização da variação do preço do bem e valores recebidos de consorciados após os procedimentos de cobrança.
m) Recursos Coletados
Representam os recursos coletados pelos grupos e respectivos rendimentos. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração e do fundo de reserva.
n) Recursos Utilizados
Representam principalmente o montante dos recursos aplicados na aquisição de bens, pagamento da taxa de administração, rendimentos financeiros pagos a consorciados contemplados, até a data da aquisição do bem.
o) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes
Conforme Resolução BCB nº 2/2020, resultado não corrente do exercício é aquele que:
I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.
A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota 16.
p) Informações Complementares sobre os Grupos em Andamento

	30/06/2025
Quantidade de Grupos Administrados	342
Quantidade de Consorciados Ativos	399.818
Quantidade de Consorciados Desistentes/Excluídos no semestre	16.583
Total de Consorciados Desistentes/Excluídos nos grupos em andamento	475.435
Bens Entregues no Semestre	24.664
Total de Bens Entregues	389.780
Bens Pendentes de Entrega	26.581
Taxa de Inadimplência	6,98 %

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/06/2025
Disponibilidades	1.391
Total	**1.391**

5. Aplicações Financeiras
As aplicações financeiras referentes aos Grupos de Consórcio são compostas por investimentos em fundos de investimento referenciados DI, realizados em conformidade com a regulamentação vigente do Banco Central do Brasil, especialmente a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e as normas complementares (Circular Bacen nº 4.003, de 26 de agosto de 2020, e Comunicado Bacen nº 33.455, de 14 de outubro de 2019), que dispõem sobre as regras e os requisitos aplicáveis a fundos de investimento, incluindo os de referência DI.

6. Títulos e Valores Mobiliários
Resumo da Carteira por Categorias e Abertura por Vencimento

	Valor do Custo Amortizado 30/06/2025	Valor Contábil 30/06/2025	Sem Vencimento	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Títulos Privados						
Cotas de Fundo de Investimento - Renda fixa [1]	1.617.377	1.617.377	1.617.377	-	-	1.617.377
Total de Títulos e Valores Mobiliários	**1.617.377**	**1.617.377**	**1.617.377**	**-**	**-**	**1.617.377**

[1] Em 30 de junho de 2025, a carteira do Fundo de Investimento está composta basicamente por operações compromissadas vinculadas a títulos públicos e Letras Financeiras do Tesouro - LFT.
Em 30 de junho de 2025, a Santander Brasil Consórcio não possui operação com instrumentos financeiros derivativos.

7. Ativos e Passivos Fiscais
a) Ativos Fiscais Correntes e Diferidos

	30/06/2025
Ativos Fiscais Diferidos	4.284
Impostos e Contribuições a Compensar	20.476
Total	**24.760**
Não Circulante	**24.760**

a.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

	Origens 30/06/2025	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	2.278	641	738	(604)	775
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	6.162	1.178	943	(26)	2.095
Outras Provisões Temporárias [1]	4.159	1.359	55	-	1.414
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	**12.599**	**3.178**	**1.736**	**(630)**	**4.284**
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	**12.599**	**3.178**	**1.736**	**(630)**	**4.284**
Não Circulante		**3.178**			**4.284**

[1] Inclui ativo fiscal diferido sobre estimativa para perdas operacionais na administração de consórcios.
Em 30 de junho de 2025, a Santander Brasil Consórcio não possui créditos tributários não ativados.
O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras da Santander Brasil Consórcio foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

Continua...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil
Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 29/08/2025
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/08/29/SANTANDER1584558329082025.pdf
Hash:1756415400ec9d0863082441ac8f1853faeb85c700

Continuação

Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.

CNPJ nº 55.942.312/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

			30/06/2025
	Diferenças Temporárias		Total
Ano	IRPJ	CSLL	
2025	784	282	1.066
2026	710	256	966
2027	404	145	549
2028	95	34	129
2029	1.148	413	1.561
2030 a 2034	10	3	13
Total	**3.151**	**1.133**	**4.284**

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

a.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente total dos ativos fiscais diferidos é de R$ 3.520, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, a taxa média de captação e outras obrigações, projetada para os períodos correspondentes.

b) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	30/06/2025
Impostos e Contribuições a Pagar	44.996
Total	**44.996**

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2025
Resultado antes dos Impostos	**266.143**
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	**(90.489)**
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	113
Demais Ajustes	12
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(90.364)**

d) Despesas Tributárias

	01/01 a 30/06/2025
Despesas com COFINS	44.227
Despesas com ISS	27.087
Despesas com PIS/Pasep	9.249
Outros Tributos	152
Total	**80.715**

8. Outros Ativos

	30/06/2025
Devedores por Depósitos em Garantia	
Para Interposição de Recursos Fiscais	9.726
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	835
Para Interposição de Recursos Cíveis	1.349
Títulos e Créditos a Receber [1]	72.336
Rendas a Receber	5.189
Outros Valores e Bens [2]	217.139
Outros	3.164
Total	**309.738**
Circulante	**235.220**
Não Circulante	**74.521**

[1] Composto por aportes feitos pela Administradora em grupos em andamento. A serem reembolsados pelos grupos, quando ocorrer o encerramento.

[2] Refere-se a comissões pagas a terceiros antecipadamente, incorridas pela entidade para obtenção de contrato com o cliente.

9. Outros Passivos

	30/06/2025
Taxa de Administração a Serem Diferidas - Res BCB 120/CPC 47	429.974
Recursos não Procurados - Grupos Encerrados	223.236
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 10.b)	1.769
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis e Trabalhistas (Nota 10.b)	2.278
Provisão para Pagamentos a Efetuar	531
Estimativa Perdas Operacionais na Administração de Consórcios	3.428
Outras	55.685
Total	**716.901**
Circulante	**715.918**
Não Circulante	**983**

10. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais

a) Ativos Contingentes

Em 30 de junho de 2025, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.f).

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	30/06/2025
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 9)	1.769
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 9)	2.277
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas (Nota 9)	1
Total	**4.047**

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

			01/01 a 30/06/2025
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis [2]
Saldo Inicial	**1.727**	**1**	**1.883**
Constituição Líquida de Reversão [1]	59	(2)	3.139
Atualização Monetária	9	-	107
Baixas por Pagamentos	(26)	2	(2.852)
Saldo Final	**1.769**	**1**	**2.277**

[1] Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas/despesas operacionais e IR e CSLL.

[2] São ações relacionadas ao repasse de valores em atraso de cotas contempladas para os grupos já encerrados. As ações cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

d) Passivos Contingentes Fiscais, Previdenciários e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações com classificação de perda possível de natureza cível, totalizaram em R$ 3.611, de natureza fiscal, totalizaram em R$ 12.100 e de natureza trabalhista, totalizaram em R$ 0

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, em 30 de junho de 2025, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 872.186 mil cotas, no valor nominal unitário de R$1,00 (um real), todas de domiciliados no País.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A distribuição dos lucros da Santander Brasil Consórcio é efetuada de acordo com a situação financeira da empresa e com a conveniência dos sócios na data de deliberação, podendo distribuir dividendos, segundo as regras descritas, por conta de lucros apurados em balanços intermediários ou intercalares. Em 30 de junho de 2025 não houve destaque de dividendos e juros sobre o capital próprio.

c) Reservas

Conforme estabelecido no contrato social da Santander Brasil Consórcio, do saldo do lucro líquido apurado poderão ser deliberadas a formação de Reservas para Reforço do Capital de Giro e para Equalização de Dividendos.

Os saldos de reservas de lucros excedentes ao capital social serão abordados em Assembleia Geral ad referendum, a fim de instruir os acionistas acerca de deliberação de aumento de capital e devido enquadramento nas exigências da Lei 11.638/2017.

Reserva Legal

A Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. adota, ainda, a Reserva Legal para assegurar a integridade do capital social, à qual são destinados 5% lucro líquido do exercício até alcançar o limite de 20% do capital social.

Reservas de Capital

As reservas de capital são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Reforço do Capital de Giro

Poderá ser destinado até 50% do saldo do lucro líquido apurado a título de Reserva para Reforço do Capital de Giro, com a finalidade de garantir meios financeiros para a operação da Sociedade.

Reserva para Equalização de Dividendos

Poderá ser destinado até 50% do saldo do lucro líquido apurado a título de Reserva para Equalização de Dividendos, com a finalidade de garantir recursos para a continuidade da distribuição semestral de dividendos.

Tais reservas deverão ser periodicamente capitalizadas para que o respectivo montante não ultrapasse o saldo do capital social da sociedade.

12. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Santander Brasil Consórcio é parte integrante do Conglomerado Santander e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Santander, seu controlador. A Santander Brasil Consórcio não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Em 30 de junho de 2025, não foram registradas despesas com honorários para a Administração.

b) Participação Acionária

A Santander Brasil Consórcio é controlada pelo Banco Santander que possui participação direta de 872.186 mil quotas, equivalentes a 100% do capital social, mediante a emissão, em 02 de junho de 2023, de 296.516 quotas da Sociedade. O aumento de quotas foi refletido na 63ª Alteração ao Contrato Social da Sociedade.

c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações são as seguintes:

	30/06/2025 Ativos (Passivos)	01/01 a 30/06/2025 Receitas (Despesas)
Disponibilidades (Nota 4)	**1.391**	**-**
Banco Santander [1]	1.391	-
Títulos e Valores Mobiliários	**1.381.084**	**81.322**
Santander Fundo de Investimentos SBAC Referenciado	-	15.674
Santander Fundo de Investimentos SBAC Referenciado II	1.381.084	65.648
Rendas a Receber	**-**	**4.144**
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.	-	4.144
Outros Créditos - Diversos	**-**	**219**
Pessoal Chave da Administração	-	219
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 14 e 15)	**(23.929)**	**(228.114)**
Banco Santander [1]	(23.929)	(228.114)

[1] Controlador da Santander Brasil Administradora de Consórcio (Nota 12.b).

13. Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2025
Rendas de Administração de Grupo de Consórcio	523.624
Serviços Prestados a Consorciados	18.109
Total	**541.733**

14. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2025
Call Center	7.197
Convênio Operacional Banco Santander	7.993
Comunicações	1
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	3.563
Serviços do Sistema Financeiro	1.445
Outras	384
Total	**20.583**

15. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2025
Atualizações monetárias	232
Comissões	(254.839)
Terceiros	(34.718)
Convênio Banco Santander	(220.121)
Despesas de Atualização de Impostos	(1.888)
Despesas com Registro de Contratos em Cartório	(2.426)
Provisão para Contigências (Líquidas de Reversão)	(3.195)
Recuperação de Encargos e Despesas	11.947
Recuperação e Perdas Operacionais na Administração de Consórcios (1)	2
Riscos Operacionais na Administração de Consórcios	(1.277)
Outras	(4.214)
Total	**(255.658)**

[1] Refere-se, principalmente a reversão de provisão para perda de operações com seguro de quebra de garantia.

16. Outras Informações

a) Em consonância à Resolução BCB nº 130, a Santander Brasil Consórcio aderiu ao Comitê de Auditoria Único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br\ri.

b) As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

c) A apuração do Índice de Basileia aplicado a Santander Brasil Consórcio é efetuada em conjunto com o Conglomerado Prudencial do Banco Santander.

Estas informações semestrais, no que tange ao Gerenciamento de Riscos de Crédito e Apuração do Índice de Basileia, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

d) Resultados recorrentes/não recorrentes

Em 30 de junho de 2025 não houve resultados recorrentes/não recorrentes.

e) Evento subsequente:

Não ocorreram eventos subsequentes.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRADORES

Aline Ariane Silva Araujo — Reginaldo Antonio Ribeiro — Marcelo Aleixo — Rachel Rhein Silva

Contadora

Anna Paula Dorce Armonia - CRC Nº 1SP198352/9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cotistas

Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações consolidadas de recursos de consórcios em 30 de junho de 2025 e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre findo nessa mesma data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2(a) às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo 28 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 29/08/2025

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/08/29/SANTANDER1584558329082025.pdf

Hash:1756415400ec9d0863082441ac8f1853faeb85c700